



# 22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES  
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF  
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

## Trabalhos Científicos

**Título:** Análise Prospectiva De Infecção Neonatal Em Uma Unidade De Terapia Intensiva De Uma Maternidade De Referência De Teresina-piauí

**Autores:** MARIZA FORTES DE CERQUEIRA PEREIRA DA SILVA (MATERNIDADE EVANGELINA ROSA/SESAPI/UFPI); OZIRINA COSTA (MATERNIDADE EVANGELINA ROSA/SESAPI); JAQUELINA SANSÃO (MATERNIDADE EVANGELINA ROSA/SESAPI)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A infecção hospitalar é aquela adquirida no hospital e que não estava presente ou em incubação quando da admissão do paciente. Ela pode manifestar-se durante a internação ou após a alta. Várias peculiaridades levam os recém-nascidos a maior susceptibilidade à infecção. OBJETIVO: Descrever os indicadores de infecção relacionados aos recém-nascidos internados em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) de referência de Teresina-PI, no período de janeiro a outubro de 2013. MÉTODO: Estudo transversal de recém-nascidos admitidos na UTIN no período de janeiro a outubro de 2013, que apresentaram infecção relacionada à assistência à saúde (IRAS). Indicadores analisados: incidência acumulada; distribuição de incidência; confirmação microbiológica de infecção primária de corrente sanguínea associada a cateter (IPCS). RESULTADOS: Ocorreram 9086 nascimentos na instituição, admitiu-se 486 (5,34%) recém-nascidos na UTIN, sendo 44 (9,05%) procedentes de outras maternidades e 194 (39,91%) foram a óbitos. A análise demonstrou: incidência acumulada: taxa de RN-AR com IRAS e Taxa de IRAS no RN-AR; distribuição de incidência de acordo com o aparecimento; IPCS com confirmação microbiológica estratificada por peso, confirmação microbiológica de IPCS . CONCLUSÃO: A MDER demonstra sua preocupação com a qualidade na assistência, por meio do controle e prevenção das infecções hospitalares. A implementação, treinamento e adesão dos profissionais de saúde às medidas de prevenção reduzem o risco de aquisição de infecção hospitalar relacionado aos cuidados prestados. Estas medidas incluem a realização da higiene das mãos (uso do gel alcoólico ou lavagem das mãos com água e sabão) antes e após o contato com o paciente. Outras medidas de prevenção: o uso de luvas, avental e máscara (quando indicados), o uso de técnica asséptica ao realizar procedimentos, a limpeza do ambiente e o uso racional de antimicrobianos.